A EXPANSÃO DA CONSTRUÇÃO CIVIL NO MUNICÍPIO DE DOURADOS-MS (2007-2018).

Umberto De Andrade Filho (umbertoandrade008@gmail.com)

Lisandra Pereira Lamoso (lisandralamoso@ufgd.edu.br)

Esta pesquisa, em nível de monografia de graduação do curso de Geografia, da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), está em andamento e tem por objetivo discutir qual a característica da expansão da indústria no município de Dourados, no período de 2007 a 2018. Para isso, realizamos revisão bibliográfica que contemplou os autores Dantas e Souza (2005), Zamberlan et al. (2010), Abreu (2005), Lamoso (2013) dentre outras obras. Recolhemos dados nos sites de notícias regionais sobre propagandas de investimentos imobiliários; utilizamos dados sobre a quantidade de indústrias disponibilizadas pela (SEMADE); extraímos os valores de financiamento imobiliário no site do Banco Central. A indústria de transformação está dividida em indústria de bens de produção, bens intermediários e bens de consumo. Nesta pesquisa selecionamos o subsetor que apresentou maior crescimento no interior da indústria de transformação. O setor selecionado que apresentou maior crescimento foi a construção civil, que se subdivide em Indústria da Construção de Edifício, Obras de infraestrutura em Geral e Outras Obras de Engenharia Civil. Enquanto se discute o processo de desindustrialização da economia brasileira (Cardozo, Benetti, Lamoso, Sonaglio dentre outras autoras), a cidade de Dourados apresentou crescimento do número de indústrias de transformação, de 277 em 2007 a 706 em 2018. Como resultados preliminares, representamos a expansão do número de indústrias da construção civil, que demonstra ter saído de 28 em 2007 e atingido 165 no ano de 2018. O subsetor que mais cresceu foi a construção de edifícios, seguida por obras de infraestrutura em geral e por obras de engenharia civil. Outra informação importante foi o volume de recursos públicos mobilizados nesta expansão, originada, predominantemente, dos bancos públicos Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil, em menor escala. O volume de financiamento no período chegou a atingir 72 bilhões de reais.